

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: Panará 138

Data: 05/06/73 Pg.: 19

**Agora Apoena espera um convite dos índios**

Do correspondente em CUIABÁ

O sertanista Apoena Meireles está-se entendendo bem com os kranhacãrores e espera, a qualquer momento, ser convidado a visitar a aldeia deles, como resultado dos contatos amistosos que tem mantido com os chamados índios gigantes desde que assumiu a tarefa iniciada pelos irmãos Villasboas. Os kranhacãrores aparecem constantemente no posto de atração do rio Peixoto de Azevedo e levam mulheres e crianças, o que, segundo Apoena, é uma prova de confiança. Sem-

pre há confraternização e troca de presentes.

Essas informações foram dadas ontem, em Cuiabá, pelo general Ismarth de Araujo Oliveira, presidente em exercício da Funai — Fundação Nacional do Índio. Ele está vindo da frente de atração do rio Peixoto de Azevedo, que inspecionou, em continuação à visita que fará até o dia 13 aos postos indígenas situados nas áreas da 5.a e 9.a Delegacias Regionais da Funai, que têm sedes em Cuiabá e Campo Grande.

**GUARANIS**

A república dos Guaranis resume-se, segundo o deputado Argilano Dario (MDB-ES), a

31 índios. Esses índios, explicou ontem o parlamentar, vivem como nomades e em precário estado de sobrevivência, por serem quase que permanentemente escoraçados de uma área para outra.

Em Guarapari o prefeito Hugo Borges teve a idéia de integrar os guaranis à comunidade. Doou-lhes uma área onde viveriam da lavoura e dos objetos de artesanato, que seriam vendidos aos turistas. Estes teriam acesso a reserva mediante o pagamento de uma taxa. A idéia, contudo, foi combatida pelo secretário do Trabalho e Promoção Social do Espírito Santo, Luis Correa.